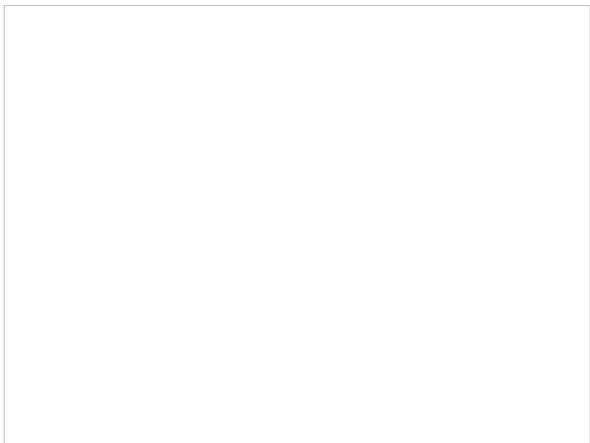


Minas Gerais se apresenta para mais um Enem como líder no ranking de pontuação entre estados e municípios

Sex 03 novembro



As provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) começam neste domingo (5/11) e, nesta reta final, os estudantes da rede estadual pública de ensino focam na revisão de conteúdos e últimos preparativos.

Para o momento decisivo, Minas Gerais - com seus mais de 358 mil inscritos - chega com um forte cartão de visitas: pelo terceiro ano consecutivo (2020 a 2022), é de MG a maior média de pontuação por escola

SEE / Divulgação

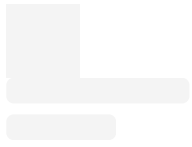
no Enem, assim como a liderança no ranking de colégios com melhores médias de redação.

As informações são do estudo "Análise da evolução e disparidades nas notas do Enem", realizado pela edtech AIO Educação, com recortes que os pesquisadores fizeram com dados de desempenho colhidos do Serviço de Acesso a Dados Protegidos (Sedap) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O detalhamento foi divulgado em primeira mão pelo jornal O Globo. Pela plataforma da AIO Educação, é possível consultar os dados do Enem por escola, partindo do nome da instituição de ensino ou código Inep.

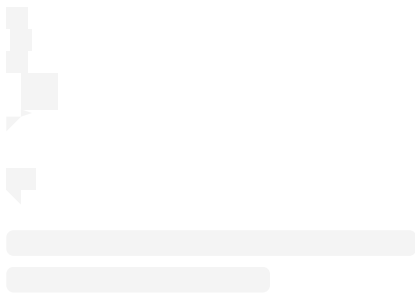
Outro levantamento, desta vez ressaltado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) a partir dos indicadores de nota média entre todas as cinco provas no Enem dos alunos formandos do ensino médio, revela que, no ranking de municípios com melhores notas no exame nacional, Minas Gerais tem sete municípios entre os dez primeiros colocados (Viçosa, Ipatinga, Nova Lima, Belo Horizonte, Barbacena, Itaúna e Juiz de Fora). Já entre os 20 melhores desempenhos, são 14 cidades mineiras bem posicionadas (além das sete já citadas, entram também Pouso Alegre, Sete Lagoas, São João del-Rei, Divinópolis, Poços de Caldas, Itajubá e Ubá).

A fonte dos indicadores mencionados pelo CLP é o Ranking de Competitividade dos Municípios (Inep 2022), que considera os 410 maiores municípios do país - aqueles com mais de 80 mil habitantes.

"Esse resultado mostra o trabalho conjunto de estudantes, professores e gestores escolares de todas as redes. Temos que reconhecer o esforço de toda a comunidade escolar, da direção aos Auxiliares de Serviços de Educação Básica (ASBs), que colaboram diariamente para o avanço da educação mineira. Na rede estadual pública de ensino, temos que destacar os investimentos realizados, desde o início desta gestão, em merenda de qualidade, infraestrutura e equipamentos. Tudo isso gera bons resultados lá na ponta", afirma o secretário de Estado de [Educação \(SEE\)](#), Igor de Alvarenga.



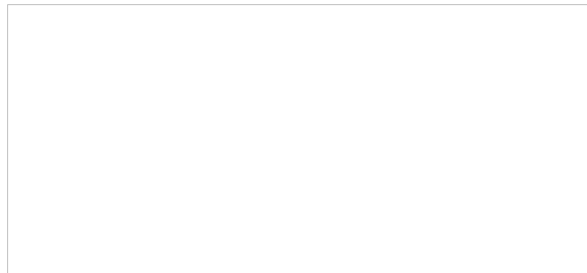
[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Centro de Liderança Pública (@clpbrasil)

Preparação com criatividade

As estratégias para preparar os estudantes que estão concluindo o ensino médio variam, com escolas investindo em aulões de preparatórios intensivos, simulados e até viagens imersivas em questões atuais, que podem ser temas da redação e de questões do exame.



SEE / Divulgação

Na Escola Estadual Sebastião Dias Ferraz, em Tupaciguara, no Triângulo Mineiro, foram organizados aulas por áreas do conhecimento, momentos para sanar dúvidas de forma coletiva

com todas as turmas do 3º ano do ensino médio e aplicação de simulados seguindo os padrões do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação do Enem.

“Os aulões estão sendo de extrema importância para nosso aprendizado e confiança para a realização do Enem. Para muitos, é a primeira vez que vamos fazer a prova e ter a aula e o simulado foram um diferencial”, comenta o estudante Pedro Henrique Lima, de 17 anos.

Além da teoria, Marcelo Silva, professor de Filosofia da escola, desenvolve o projeto “Eu posso”, que envolve professores, supervisores e diretores para prestar um suporte prático aos estudantes. “Nós fizemos as inscrições com eles em processos seletivos como vestibulares e Enem. Orientamos sobre como funcionam as modalidades de políticas de cotas e quais as mais adequadas para cada um. Fizemos momentos formativos para falar sobre obras literárias, filmes e músicas cobradas em vestibulares como da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Enem”, explica.

“Desde que me matriculei, participei de programas e aulas preparatórias, explicando como esses processos, tanto do Enem quanto das universidades, funcionam”, ressalta Letícia Barcelos, estudante do 3º ano, de 17 anos.



SEE / Divulgação

Com quase 600 estudantes matriculados no 3º ano do ensino médio, a Escola Estadual Manoel Loureiro, na periferia de João Monlevade, avaliou que era preciso ir além das avaliações de provas

anteriores e simulados em sala de aula. Era hora de sair dos portões da escola e conhecer outros ambientes, como o campus de universidades federais e até a comunidade indígena Pataxó, localizado no município de Carmésia, onde foi ministrada uma aula sobre marco temporal, um debate atual sobre a demarcação de terras indígenas.

Rayssa Castro Bruno, de 18 anos, conta que a imersão na aldeia abriu os olhos da estudante para a diversidade de Minas Gerais.

“A forma como fui recebida na aldeia falou muito sobre a cultura dos Pataxós, um povo receptivo, alegre e atencioso. Com a visita, me veio a memória da colonização e da atrocidade que povos indígenas de diferentes etnias sofreram. Acredito que estar lá me colocou à frente para escrever, discutir e participar de temas que podem cair na redação no Enem”, diz.

A oportunidade de vivenciar o que só conhecia por livros, também foi o principal benefício da viagem para Pedro Henrique Silva, de 18 anos. “Essa experiência foi marcante devido ao que me foi agregado de conhecimento, sobretudo, o que eu aprendi sobre os costumes da aldeia, mas, principalmente, de uma nova visão em relação ao panorama atual dos povos indígenas no Brasil e o marco temporal, no qual tive a oportunidade de ver a partir da perspectiva do povo indígena, o que amplificou meu conhecimento e domínio sobre o assunto e me instigou a pensar de formas diferentes”, conta.

Pré-Enem do Se Liga

O [Governo de Minas](#), por meio da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), estreou em 28/8, para toda a população, o Cursinho de Pré-Enem do [Se Liga na Educação](#), como parte da multiprogramação da [Rede Minas](#). A iniciativa reúne conteúdos preparatórios com aulas teóricas e correção de exercícios nas áreas de conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas, Matemática e Ciências da Natureza. Cada dia da semana é dedicado a uma delas e, além do programa ‘Se Liga no Tira-dúvidas’, em que os professores respondem dúvidas enviadas pelo público.

No site do programa, desde outubro, o canal também veicula aulas via streaming. Discussões no formato mesacast com professores abordando temas prováveis para a redação do Enem e entrevistas sobre como os estudantes podem se preparar para o exame estão na programação.

As aulas do Se Liga são exibidas, diariamente, de segunda a sexta, das 7h30 às 12h30, no canal da Rede Minas, no Youtube e no aplicativo Conexão Escola. A Rede Minas é transmitida em Belo Horizonte, Região Metropolitana e demais municípios mineiros no canal da TV Aberta. No site da emissora, o telespectador pode consultar a frequência em sua cidade: redeminas.tv/como-sintonizar.

Cobertura na Rede Minas

Nos dois dias de provas (5 e 12/11), das 9h às 20h, a equipe do programa “Se Liga na Educação” veiculado na Rede Minas fará uma cobertura intensa do Enem. Será uma programação composta por flashes, informações, boletins, tema da redação comentado no estúdio por vários professores e convidados.

“Como o Se Liga criou o preparatório do Enem para os estudantes, nada melhor que acompanhar ao vivo pela Rede Minas todo o processo durante a aplicação do exame com cobertura nos locais de prova e os comentários dos nossos professores e convidados”, ressalta, Claudia Fernandes, coordenadora do Se liga na Educação.

Na rua, os repórteres acompanharão o movimento dos candidatos, além de entrevistas com pais, acompanhantes entre outras pessoas para mostrar tudo o que está acontecendo durante a realização das provas. O Enem tem o objetivo de avaliar o desempenho escolar de estudantes para a entrada na educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Segurança

A [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), por meio da Diretoria de Operações (DOP), lançou em todo o estado a Operação Enem 2023. O objetivo é garantir a segurança dos estudantes e dos envolvidos na aplicação do exame nacional, nos dias 5 e 12/11.

Entre as ações estão a escolta dos veículos da Empresa Brasileira de Correios, responsável pela distribuição e recolhimento das provas, e o reforço do policiamento nos locais de armazenamento e aplicação do exame.

Além do policiamento ordinário, a operação conta com apoio do Comando de Policiamento Especializado (CPE), do Comando de Aviação do Estado (Comave) e da Diretoria de Inteligência (DINT).

Dados sobre o Enem

O número de inscritos aumentou em relação a 2022: são 13% a mais de estudantes. São Paulo (590.759) e Minas Gerais (358.599) estão entre os estados com os maiores números de inscritos. Em MG, a prova será aplicada em 188 municípios.